

Resposta

O **Centro de Estudos, Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Saúde Coletiva – CEPESC**, vem a público, diante de algumas informações inverídicas e veiculadas de forma apócrifa, divulgadas em um contexto eleitoral, esclarecer os seguintes pontos:

01. O **CEPESC** é uma entidade civil, sem fins lucrativos, criada em 9 de maio de 1986, com títulos de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 2.730 de 24 de dezembro de 1998 e Utilidade Pública Estadual pela Lei nº 3377 de 04 de abril de 2000, tendo como objetivos promover e difundir a produção de conhecimento científico na área de Saúde Coletiva, bem como incentivar e facilitar a cooperação entre os pesquisadores das diferentes instituições que integram esta área.
02. O **CEPESC** foi criado por um grupo de professores do Instituto de Medicina Social sob a liderança do professor Hésio Cordeiro, para fazer a gestão das pesquisas desenvolvidas por eles e, em contrapartida tem apoiado o IMS e a UERJ na melhoria da infraestrutura e funcionamento do Instituto de Medicina Social, incluindo o programa e a secretaria acadêmica, o laboratório de informática, a biblioteca e outros serviços operacionais
03. Nos primeiros 10 anos de existência, o CEPESC dedicou-se exclusivamente a apoiar projetos de pesquisa dos professores do IMS, o que levou ao programa de pós-graduação em saúde coletiva a se tornar um programa de excelência, nota 7 pela CAPES e, hoje, gerencia projetos de pesquisa e extensão de outras unidades da UERJ, como odontologia, enfermagem, medicina, HUPE, PPC e outras, bem como projetos de pesquisadores de outras instituições, como Instituto Nacional de Câncer, Universidade Federal da Bahia, Ministério Público do Rio de Janeiro e outras, sempre por solicitação e convênio com instituições públicas, como Ministério da Saúde, FINEP, etc, ou mesmo internacionais, como Organização Mundial da Saúde, Organização Panamericana de Saúde, Universidade de John Hopkins, Fundação Ford, *Welcome Trust* e muitas outras.
04. A professora Gulnar Azevedo não foi responsável por nenhum projeto de pesquisa neste Centro em 2019 e, que o CEPESC não tem qualquer pendência em projeto ou convênio de que a professora tenha participado até hoje, portanto é mentirosa e irresponsável a nota do colunista Leandro Mazzini da revista Isto É, bem como os vídeos apócrifos que circularam ontem na universidade.
05. Para garantir a transparência, cada recurso de projeto é gerenciado por conta corrente específica, de acordo com os acordos assinados com os financiadores e de

acordo com o plano de trabalho aprovado pelo agente financiador. E a prestação de contas é feita através de formulários, comprovantes de gastos, extratos bancários e os relatórios são divulgados na página do CEPESC na internet, enviando-os também aos parceiros e financiadores. Anualmente são feitas auditorias independentes e pela receita federal, também divulgadas pela internet e enviadas aos órgãos de controle respectivos.

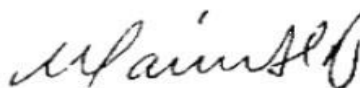
Portanto, o CEPEC repudia veementemente a criação de toda e qualquer informação falsa, bem como sua veiculação, compartilhamento e qualquer tipo de divulgação, independentemente de sua finalidade e contexto, reforçando que sempre prezou pela gestão democrática e transparente na consecução de seus objetivos institucionais.



Cid Manso de Mello Viana, Professor Titular, IMS/UERJ
Presidente do CEPESC de 2008 a 2016



Paulo Henrique de Almeida Rodrigues, Professor Adjunto, IMS/UERJ
Presidente do CEPESC de 2016 a 2022



Mario Roberto Dal Poz, Professor Titular, IMS/UERJ
Atual presidente do CEPESC